

2026

1^o Ciclo de
Inclusão

Sempre Alerta
para *Incluir*



Escoteiros do Brasil
Paraná

BOLETIM 1



Escoteiros do Brasil
Paraná

1. APRESENTAÇÃO

O **1º Ciclo de Inclusão** nasce como uma iniciativa educativa e permanente de sensibilização, formação e mobilização em prol da inclusão, da diversidade e do pertencimento no Movimento Escoteiro. O ciclo, justamente traz a ideia de movimento contínuo, assim como o Movimento Escoteiro, ou seja, podemos iniciar e concluir um ciclo (de atividades, por exemplo) e começar outro a qualquer momento, numa constante evolução e transformação, avançando cada vez mais em nossas ações, como nesta proposta voltada à inclusão: ciclos continuados de inclusão e capacitação para a inclusão.

O Movimento Escoteiro também trabalha com ciclo de programa educativo, sempre inovando na Educação não formal de jovens, no Brasil e no mundo.

Em relação à inclusão, segundo dados recentes do Censo Demográfico 2022, divulgados pelo (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2025, evidenciam a urgência desse compromisso: o Brasil possui 14,4 milhões de pessoas com deficiência, correspondendo a 7,3% da população com dois anos ou mais de idade. Entre elas, 63,1% não concluíram o ensino fundamental, apenas 25,2% finalizaram a educação básica e somente 7,4% alcançaram o ensino superior. O levantamento revelou ainda que o país contabiliza 2,4 milhões de pessoas diagnosticadas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), representando 1,2% da população brasileira, sendo esta a primeira vez que o tema foi investigado pelo Censo.

Diante dessa realidade, o Movimento Escoteiro reafirma sua missão educativa e social, assumindo o desafio de construir espaços verdadeiramente acessíveis, seguros e acolhedores. Mais do que refletir sobre inclusão, esta campanha propõe transformar intenção em prática, demonstrando que a responsabilidade social se concretiza nas escolhas cotidianas, na diminuição de barreiras e na garantia de que todas as pessoas possam participar plenamente da experiência escoteira. Portanto, mais do que discutir inclusão, o ciclo busca transformar conhecimento em ação, incentivando jovens, adultos voluntários, famílias e comunidades a reconhecerem que a diversidade é uma riqueza humana e que a responsabilidade pela inclusão deve ser compartilhada por todos.

O 1º Ciclo de Inclusão propõe uma mobilização coletiva voltada à promoção da inclusão, da diversidade, da acessibilidade e dos espaços seguros no Movimento Escoteiro e na comunidade.

A proposta representa um chamado à ação: um momento simbólico e educativo em que crianças, jovens, adultos voluntários, famílias e comunidade são convidados a refletir, agir e construir práticas concretas de acolhimento, respeito às diferenças e responsabilidade social.



A proposta da campanha está baseada na **Política Nacional de Diversidade e Inclusão dos Escoteiros** e busca oportunizar que todos os nossos associados entrem em contato com a temática de acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência e conheçam a realidade vivida por estas pessoas. No Movimento Escoteiro todos somos agentes transformadores da sociedade.

Falar sobre inclusão é reconhecer que ainda existem dificuldades, sejam elas físicas, sociais, culturais, emocionais e simbólicas, que impedem muitas pessoas de participarem plenamente dos espaços educativos, comunitários e sociais. Por isso, esta campanha propõe reflexões e ações concretas.

2. TEMA

O tema **Sempre alerta para incluir**, reafirma que a inclusão não se limita a um gesto individual de empatia, mas constitui um compromisso ético e coletivo com a dignidade humana, o pertencimento e o respeito às diferenças.

Inspirada no lema escoteiro **Sempre Alerta**, a campanha convida cada jovem, adulto voluntário, família e comunidade a assumir uma postura ativa diante das desigualdades e exclusões, fortalecendo uma cultura de cuidado coletivo, escuta e participação, uma vez que construir inclusão não é tarefa de uma única pessoa: inclusão é responsabilidade de todos.

A campanha se sustenta em cinco eixos temáticos:

Inclusão e Pertencimento: Reflexões sobre participação, acolhimento e valorização das diferenças.

Diversidade Humana: Reconhecimento das múltiplas formas de existir, aprender e participar.

Acessibilidade: Eliminação de barreiras físicas, comunicacionais, atitudinais e pedagógicas.

Neurodiversidade: Compreensão do autismo, TDAH e outros.

Responsabilidade Social: Compromisso coletivo com a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

3. PROPOSTA EDUCATIVA

A proposta educativa do **1º Ciclo de Inclusão: Sempre Alerta para Incluir** encontra fundamento nos princípios do Escotismo, no Projeto Educativo dos Escoteiros do Brasil e na Política Nacional de Diversidade e Inclusão. Mais do que uma campanha de sensibilização, trata-se de uma experiência educativa que busca desenvolver competências para a convivência respeitosa com as diferenças, fortalecendo a cidadania, a participação social e o compromisso com a construção de comunidades mais justas e acolhedoras. A proposta dialoga diretamente com os princípios do Escotismo ao promover o respeito ao próximo, a valorização da dignidade humana, a fraternidade, a cooperação e o serviço a

comunidade. Esta campanha também contribui para os objetivos educativos do Movimento Escoteiro, especialmente nas áreas de desenvolvimento social, afetivo, espiritual e de caráter, estimulando jovens e adultos a reconhecerem seu papel na transformação da realidade e na construção de uma sociedade mais inclusiva.

Objetivo Geral

Promover a cultura da inclusão, da diversidade e do pertencimento por meio de ações educativas, formativas e comunitárias que fortaleçam a responsabilidade social e o compromisso com espaços seguros e acessíveis.

Objetivos Específicos

- Sensibilizar para a importância da inclusão e da diversidade;
- Promover o respeito às diferenças e aos direitos humanos;
- Incentivar práticas de acessibilidade e acolhimento;
- Fortalecer a cultura dos Espaços Seguros;
- Desenvolver competências para a convivência com a diversidade;
- Estimular o protagonismo juvenil em ações inclusivas;
- Aproximar, cada vez mais, o Movimento Escoteiro das pautas sociais

4. PERÍODO DA CAMPANHA

De 01 de agosto a 30 de outubro de 2026.

A sugestão é que as UELs possam escolher pelo menos um dia, no período sugerido, para realizar ações da campanha, com a participação de todos os seus integrantes. Caso as UELs queiram realizar a campanha em mais dias, ou cada seção queira escolher um dia, também se torna possível.

5. PROGRAMAÇÃO

A campanha acontece em todo o estado do Paraná de forma descentralizada. Recomenda-se que a atividade seja organizada dentro das unidades escoteiras locais (UELs), dos distritos escoteiros ou pela união de 2 ou mais grupos escoteiros, oportunizando interação entre os jovens e adultos do movimento escoteiros com instituições locais que atendam e/ou apoiem pessoas com deficiência.

5.1 SUGESTÃO DE AÇÕES PARA O 1º CICLO DE INCLUSÃO

- Rodas de conversa;
- Seminários e palestras;
- Oficinas sobre inclusão e acessibilidade;
- Vivências e atividades escoteiras inclusivas;
- Produção de materiais educativos;



- Campanhas nas redes sociais;
- Atividades escoteiras sobre empatia e pertencimento;
- Ações comunitárias e solidárias;

5.2 WEBINAR

As inscrições para os webinários precisam ser feitas pelo Paxtu 100.

Acompanhe as datas e temas:

04/08 - Inclusão socioeconômica no Movimento Escoteiro

25/08 - Diversidade cultural e religiosa

15/09 - Superando barreiras: Inclusão de associados com deficiência (Pcd) no Movimento Escoteiro

20/10 - Conhecendo um pouco mais sobre neurodivergência no ME: inclusão de jovens e adultos

5.3 FICHAS DE ATIVIDADES

Os links com as sugestões de atividades (fichas de atividades) serão disponibilizados no boletim 2.

6. PARTICIPAÇÃO

6.1 PARTICIPANTES

Podem participar todos os associados com registro ativo na data do evento, independentemente de idade, categoria ou função. Não há limite de vagas.

6.2 AUTORIZAÇÕES

A participação de membros juvenis em atividades fora da sede exige a autorização dos pais ou responsáveis e da Diretoria da Unidade Escoteira Local, em documento específico para esta atividade. Para jovens maiores de 18 anos, não é necessária a autorização dos pais, mas é obrigatória a autorização da Diretoria da Unidade Escoteira Local.

A ficha de autorização estará disponível no Paxtu 100 no ato da inscrição.

Este é um procedimento interno, de responsabilidade da UEL e/ou Distrito participante.

7. INSCRIÇÃO

7.1 VALOR

A campanha é gratuita.



7.2 FORMA DE INSCRIÇÃO

Exclusivamente através de um responsável pela UEL (Unidade Escoteira Local), que fará a inscrição de todos os participantes, por lote, pelo sistema **PAXTU 100** na área de Eventos. É importante observar a idade do(a) jovem na data da realização da atividade, pois deve estar no ramo correto para sua idade e a data da validade do registro escoteiro, que deve estar ativo no momento da inscrição.

7.3 DATA LIMITE

A data limite das inscrições é dia 30 de outubro de 2026.

8. BOTTONS

Informações a respeito da aquisição dos bottons serão divulgadas no segundo boletim. Aguarde mais informações.

9. INFORMAÇÕES PESSOAIS

Ao inscrever-se nessa campanha, o participante permite que as informações pessoais sejam disponibilizadas para a Organização local ou distrital do Evento, somente com o objetivo de preparar a organização do mesmo.

Uso de imagem: Ao participar da campanha, os participantes cedem aos Escoteiros do Brasil o direito de utilização de sua imagem (fotografias e vídeos) para promoção do Escotismo no Brasil e no Paraná, em materiais gráficos e digitais. Deve-se respeitar as normas do ECA Digital.

10. ESPAÇOS SEGUROS E PROTEÇÃO INFANTO-JUVENIL

O Movimento Escoteiro, busca oferecer espaços seguros e proteção para todas as crianças, adolescentes, jovens e adultos, em todos os eventos e atividades escoteiras, proporcionando bem-estar e prevenindo a todos de qualquer prática potencialmente perigosa à saúde física e mental de seus associados.

A proteção de nossos jovens é responsabilidade de todo e qualquer adulto voluntário e é fundamental que todos estejam preparados, não apenas para evitar, mas também reconhecer e agir de forma apropriada, firme e imediata diante de situações de abusos e maus tratos. Orientamos que todos os adultos leiam atentamente e sigam as orientações contidas no Capítulo 15 e 16 do P.O.R.



II. SAÚDE E BEM-ESTAR

Com o objetivo de assegurar ambientes seguros, orientamos a adoção de um conjunto de estratégias e procedimentos com equipes qualificadas nas áreas de Escuta Ativa, Saúde (física e Mental) e Segurança que de forma integrada poderão atuar nas atividades escoteiras e eventos escoteiros locais, distritais e regionais, garantindo o bem-estar de todos.

Equipe de Segurança

Orienta-se que seja composta por adultos voluntários inscritos no evento e que estejam com registro ativo na UEB e curso de Proteção Infância Juvenil. Esses voluntários serão capacitados a partir de orientações da Política Nacional de Espaços Seguros, Política Nacional de Gestão de riscos e normas do POR. Tal equipe atuará de forma integrada com as demais equipes (escuta ativa e saúde). As equipes de segurança, em suas rondas, precisam ser orientadas para estarem atentas ao ambiente e ao identificarem qualquer atitude inadequada, deverão intervir ou pedir ajuda para a coordenação da equipe de Segurança. Para toda atividade, faz-se necessário elaborar um plano de segurança compatível com a realidade da atividade, contemplando procedimentos para emergências, contatos de referência, identificação da equipe e orientações aos participantes sobre condutas em situações de risco

Equipe de Saúde física e mental

Orienta-se que seja composta profissionais da área de saúde (com registro de classe em seus respectivos Conselhos) como: Medicina, Enfermagem, Odontologia, Farmácia, Fisioterapia, Psicologia e outros como socorrista e bombeiro. Não havendo profissionais para essas equipes, é importante um responsável pela área que possa fazer um plano de emergência em saúde, indicando os pontos de atendimento (hospitais, Unidades de atendimento) mais próximos, bem como havendo necessidade de remoção (SUS), o Profissional responsável pelo atendimento deve entrar em contato com a regulação SAMU (192) ou SIATE (193).

Equipe de Escuta Ativa

Orienta-se que seja composta por adultos voluntários capacitados e profissionais da área de saúde mental. Priorizando pessoas que tenham um certo perfil para a observação, escuta adequada, acolhimento e orientação. A equipe precisa ser orientada a atuar com uma conduta ética, preservando o sigilo entre as pessoas da equipe que precisam tomar conhecimento dos fatos para tomar decisões e fazer encaminhamentos, sempre se reportando ao coordenador do evento.



12. PROCEDIMENTOS NÃO PREVISTOS

Os procedimentos não previstos serão decididos e analisados pela organização da campanha nas UELs, organização distrital e Diretoria Regional do Paraná.

Caso deseje informações complementares entre em contato pelo e-mail dir.espacosseguros@escoteirospr.org.br

13. MENSAGEM DA CAMPANHA

Construir inclusão é um compromisso coletivo que exige atenção, escuta, acolhimento e ação. Por isso, convidamos crianças, adolescentes, jovens e adultos a estarem sempre alertas para reconhecerem barreiras, promoverem oportunidades e construir um ambiente onde cada pessoa no Movimento Escoteiro tenha espaço seguro para permanecer, participar, pertencer e se desenvolver.

MARCIA SALETE WISNIEWSKI SCHALY

Diretoria de Orientação em Saúde e Bem-estar – UEB-PR

Comissão de inclusão e diversidade de jovens e adultos

Grupo de Trabalho de Diversidade e Inclusão (GTDI) - Jovens Líderes do Paraná

ROSANO OURIQUES

Diretor Presidente

União dos Escoteiros do Brasil

Região do Paraná

Curitiba, 02 de julho de 2026

